



## Trabalho 659

### O PAPEL DO ENFERMEIRO NO PARTO HUMANIZADO

FREITAS, Sara Silva<sup>1</sup>; LIMA, Maria Rita Pereira da Silva<sup>2</sup>; ANDRADE, Angélica Mônica<sup>3</sup>; FERREIRA, Marilene da Cruz<sup>4</sup>; COSTA, Lorena Venturato Fraga<sup>5</sup>; SILVA, Thamirys dos Santos<sup>6</sup>.

**Introdução:** A importância desta pesquisa consiste em reconhecer a assistência prestada por enfermeiros no contexto de humanização do parto. A ideia do parto humanizado apresenta o ideal de fazer com que o ato de a mãe dar à luz a seu filho, geralmente objeto de medo e tensões, siga a ordem natural das coisas, obedecendo ao ritmo e às necessidades específicas do corpo de cada mulher, com os profissionais de saúde interferindo o mínimo possível nesse processo do nascimento. A assistência de enfermagem à mulher acompanha todos os ciclos vitais, incluindo a fase reprodutiva. A enfermeira é responsável desde o acompanhamento pré-natal, passando pela assistência ao parto e, posteriormente, pela consulta puerperal. Estas atividades estão amparadas pela Lei N.º7498 de 25 de julho de 1986, que dispõe sobre a regulamentação do exercício de Enfermagem, em que se destacam as seguintes atribuições da enfermeira: realização de consulta de enfermagem e prescrição da assistência de enfermagem; como integrante da equipe de saúde: prescrição de medicamentos, desde que estabelecidos em Programas de Saúde Pública e em rotina aprovada pela instituição de saúde; assistência de enfermagem à gestante, parturiente e puérpera e realização de atividades de educação em saúde<sup>1</sup>. O papel do enfermeiro no pré-natal é amplo, sendo este responsável por ações voltadas para prevenção e detecção precoce de complicações, de forma a manter a saúde da gestante e do bebê e por ações de caráter educativo, como os cursos de gestante, enfatizando questões como alimentação, preparo para o parto, cuidados com o recém-nascido e incentivo ao aleitamento materno. As atividades de apoio durante o trabalho de parto são de grande importância para a humanização deste período, podendo ser classificadas em quatro categorias: suporte emocional (encorajar, tranquilizar e estar presente continuamente); medidas de conforto físico (massagens, compressa fria, exercícios respiratórios e pélvicos); suporte de informações (orientações, instruções e conselhos) e defesa (interpretar os desejos do casal frente aos profissionais do hospital e agir em favor do mesmo)<sup>2</sup>. A sistematização da assistência de enfermagem garante que as ações da equipe tenham visibilidade e especificidade. Ao realizar o processo de enfermagem, as ações se tornam efetivas e de maior qualidade, facilitando a adaptação da puérpera para o autocuidado e para os cuidados com o recém-nascido. Dessa forma, haverá uma maior adesão e sucesso no processo, diminuindo as complicações no puerpério e o tempo de internação; como consequência, gera-se economia para os setores de assistência à saúde da mulher e da criança<sup>3</sup>. **Objetivo:** Conhecer as práticas voltadas para a humanização do parto realizadas por enfermeiros obstetras. **Descrição metodológica:** Trata-se de uma revisão de literatura, baseada em materiais encontrados em bibliografias disponíveis. Foram pesquisados cinco artigos sendo realizada uma busca seletiva de textos através da base de dados Scielo (Scientific Electronic Library Online). Por essa razão, trata-se de uma metodologia que buscou descrever as teorias e os conceitos publicados em artigos científicos, a partir dos quais foram levantados e discutidos conhecimentos

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem da Faculdade FAMINAS-BH – Contato: sarasilvafreitas@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Acadêmica de Enfermagem da Faculdade FAMINAS-BH

<sup>3</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Universidade Federal de Minas Gerais. Docente da FAMINAS-BH. Membro do Núcleo de Pesquisa em Administração e Enfermagem (NUPAE).

<sup>4</sup> Acadêmica de Enfermagem na Faculdade FAMINAS-BH

<sup>5</sup> Acadêmica de Enfermagem na Faculdade FAMINAS-BH

<sup>6</sup> Acadêmica de Enfermagem na Faculdade FAMINAS-BH



## Trabalho 659

disponíveis na área, identificando, analisando e avaliando sua contribuição para auxiliar e compreender o objeto de investigação: a humanização na assistência ao parto. **Resultados:** Pode-se observar que o maior objetivo do parto humanizado é respeitar o momento especial em que uma criança chega ao mundo. Receber o recém-nascido em um clima de acolhimento e interferir o mínimo possível são características do parto humanizado. Especialistas recomendam que a futura mãe deva ser preparada e condicionada para os benefícios do alojamento conjunto, tanto para ela quanto para o seu filho. O mesmo deve ocorrer para os médicos, enfermeiras e atendentes, que precisam estar preparados para o programa; o bom funcionamento será a consequência da colaboração e interesse de todos os participantes<sup>4</sup>. É válido ressaltar que o enfermeiro é o profissional que mais estreitamente se relaciona com a mulher durante o ciclo gravídico puerperal, tendo importante papel nos programas de educação em saúde. **Conclusão:** Conclui-se que a atuação do profissional enfermeiro pode ser considerada como um avanço no processo da recuperação dos princípios do parto normal. O enfermeiro se pauta em estratégias e programas de saúde, na assistência pré-natal e humanização do parto, criando um estreitamento no vínculo com as gestantes, possibilitando um atendimento especializado, humanizado e individualizado. Promove, desta forma, condições à escolha adequada da via de parto contribuindo, assim, para a recuperação do parto normal, reduzindo de forma significativa os riscos à saúde da mulher e ao recém-nascido. **Contribuições para a Enfermagem:** As gestantes precisam ser orientadas, ter conhecimento dos seus direitos, tendo estímulo para serem protagonistas de suas vidas, incluindo não só o ciclo reprodutivo, mas também seu empoderamento para se defender da discriminação e da violência. Sendo assim, considera-se que a assistência da enfermagem tem total importância para a realização do parto humanizado, pois oferece maior conforto e garantia da saúde à gestante e seu bebê no momento do parto. Reflexões sobre a humanização do cuidado na parturição se fazem necessárias para os profissionais de saúde e acadêmicos dos diversos cursos da área de saúde, propiciando, então, viverem, sentirem e internalizarem o cuidado humanizado e, a partir desse processo, conscientizar-se do importante papel que desempenham na assistência à mulher e sua família. A união do cuidado humano à parturição faz com que ocorra a sensibilização do parto e nascimento como um evento único e inestimável tanto para a mulher como para os profissionais de saúde, principalmente para a Enfermagem, ao resgatar a visão e a prática de assistência integralizada do ser humano. Entende-se que, embora a assistência ao parto natural seja realizada por uma equipe de saúde que facilita e incentiva as práticas de humanização do parto, respeitando a individualidade da mulher, sua constituição física, contexto social, psicológico e cultural, se faz necessária a construção de uma visão humanizada do cuidado além de recursos humanos e financeiros para que a proposta de humanização atinja a sua plenitude.

## REFERÊNCIAS

1. Brasil. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução n.339. Normatiza responsabilidade civil e atuação do enfermeiro obstetra. [internet]. Set. 2008[acesso em 2013 abr 10]; Disponível em: [http://novo.portalcofen.gov.br/resoluco-cofen-3392008\\_4364.html](http://novo.portalcofen.gov.br/resoluco-cofen-3392008_4364.html).
2. Santos BA. A percepção da Parturiente frente ao parto realizado pela enfermeira obstétrica. Curitiba: UFPR, 2001. (dissertação) Universidade Federal do Paraná, 2001[acesso em 2013 mar. 28]; Disponível em <http://lilacs.bvsalud.org/>



## Trabalho 659

3. Zagonel IPS. Contribuição do cuidado de enfermagem à humanização da parturição. Revista Cogitare Enfermagem. 1997. Volume 2: 34-8.  
Disponível em: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/cogitare>.

4. Domingues RMSM; Santos, MCL; Leal, MC. Aspectos da satisfação das mulheres com a assistência ao parto: contribuição para o debate. Caderno de Saúde Pública, 2004; volume 20, supl. 1: 52-62. Disponível em: [www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89102006000400017](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102006000400017)

**Descritores:** Tocologia, Enfermagem obstétrica, Papel do Profissional de Enfermagem.

**Área Temática:** Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.